

RELAÇÃO GONADA SOMÁTICA DA SARDINHA-VERDADEIRA, *Sardinella brasiliensis* CULTIVADA EM TANQUE REDE – PENHA – SC – BRASIL.

Gilberto Caetano Manzoni\*, Jeferson Luis Dick, Gilberto Carlos Custodio Junior, Ana Paula Stein Santos, Jessica Karla dos Anjos.

\*UNIVALI – Rua Uruguai, 458 – Itajaí – SC – CEP 88302-202 - [\\*manzoni@univali.br](mailto:manzoni@univali.br)

A sardinha-verdadeira, *Sardinella brasiliensis* é um importante recurso pesqueiro que serve como matéria prima para a indústria de enlatados e também como isca viva na pesca de tunídeos, ou seja, suporta duas importantes cadeias produtivas de pescados no Brasil. Com a finalidade de buscar alternativas que garantam a exploração e a sustentabilidade desta espécie estão sendo realizados cultivos experimentais em Santa Catarina com participação da UFSC, Cepsul-IBAMA e UNIVALI. A identificação se esta espécie madura quando cultivada em tanques redes e em que período isso ocorre são informações importantes para disponibilizar reprodutores e consequentemente viabilizar a produção de alevinos em laboratório.

Com a finalidade de identificar o período reprodutivo das sardinhas foi monitorada a relação gônada somática (RGS) de peixes originárias de uma larvicultura realizada no laboratório de Piscicultura Marinha (UFSC), em abril de 2013, que foram cultivados em tanque rede circular de polietileno de alta densidade (PEAD), com volume útil de 64 m<sup>3</sup>, ancorados na área de cultivo do Centro Experimental de Maricultura (CEMar) da UNIVALI, na Enseada do Itapocoroy (26°58'S; 48°38' W), Penha-SC, a uma profundidade de média de 12 m. As sardinhas foram alimentadas com ração aquacel 1,5 mm (45% PB), em quantidades equivalentes a 6% do peso total (ad libitum), uma vez ao dia. A partir de Janeiro de 2014, quando as sardinhas apresentavam 10 meses de idade, iniciaram-se coletas de 30 indivíduos que foram sacrificados por choque-térmico (água com gelo). Posteriormente, com o auxílio de um paquímetro foi determinado o comprimento total e o peso com balança digital. Em seguida, as sardinhas foram dissecadas para a retirada e pesagem das gônadas (PG), para calcular a relação gônada somática através da equação  $RGS=(PG/PT)*100\%$ . As análises foram realizadas até agosto de 2014.

Os resultados demonstram que com 10 meses, as sardinhas atingem um comprimento médio de  $14,51 \pm 0,80$  cm e um peso de  $27,08 \pm 4,02$ g, sendo que a RGS dos machos foi de 4,57% e das fêmeas 3,64 %. Em fevereiro, os peixes atingiram um comprimento  $15,5 \pm 0,66$ cm, que conforme referências este é o comprimento médio da primeira maturação, a RGS incrementou, atingindo 5,9% para os machos e 6,5% para as fêmeas. Em abril, foi identificada a maior RGS dos machos (9,5 %) e um incremento na RGS das fêmeas para 6,5%, contudo o valor máximo nas fêmeas, que foi de 8,59 %, ocorreu no mês maio por sua vez RGS dos machos diminuiu para 7,84%, indicando uma possível desova. A partir deste período, a RGS tanto os machos como das fêmeas diminuem atingindo, respectivamente, valores de 1,68 % e 2,63%.

De acordo, com os resultados da RGS das sardinhas cultivadas em tanque rede na Penha-SC pode-se concluir que peixes com um ano de idade, com o comprimento de  $16,39 \pm 1,04$ cm, já estão aptos a reproduzirem, sendo que nas condições observadas, os meses de outono (abril-maio), são os mais indicados para realizar a indução a desova em laboratório.

**Fontes Financiadoras:** Capes – Edital Ciências do Mar - nº 09/2009.